

Alemão quer legalizar “kombeiros”

O candidato a deputado federal Alemão Canhedo, do Partido de Ação Social (PAS) sugeriu ontem que o GDF legalize “no menor espaço de tempo possível a atividade dos “kombeiros”, que fazem transporte de pessoas e fretes. A preocupação do candidato com os kombeiros foi apresentada em reunião com cerca de cem representantes da categoria, na Candangolândia, promovida pela Associação dos Kombeiros de Brasília.

Alemão lembrou, no encontro, que a legalização dos serviços oferecidos pelos “kombeiros” vai terminar com as constantes fiscalizações promovidas pelo Detran, que acontecem em decorrência das irregularidades no sistema de transporte. “Enquanto não forem legalizadas”, disse Alemão, “as Kombis estarão sempre passíveis de severas fiscalizações. Com a legalização, em contrapartida, os kombeiros passam a fazer parte do sistema formal de transporte de pessoas e cargas”.

Também no encontro da Candangolândia, Alemão observou a importância de, após a legalização, os “kombeiros” terem direito a incentivos governamentais como isenção das taxas de IPI e ICMS na compra de carros novos para serviço. “Os taxistas”, ressaltou Alemão, “com muito esforço conseguiram os incentivos dos governos federal e estadual. O primeiro passo dos kombeiros, após o GDF legalizar a categoria, é também lutar pelos incentivos”.

Alemão acrescentou que os serviços prestados pelos “Kombeiros” não concorrem com o sistema formal de transporte em ônibus. “São serviços complementares”, asseverou Alemão, que não concorda com a possibilidade das empresas de ônibus promoverem pressões junto ao Detran e ao GDF para que os “kombeiros” não sejam legalizados. “As Kombis têm a grande vantagem de chegar em locais onde os ônibus não chegam. Dessa forma, os kombeiros fazem um importante serviço”.